

Vida Extraterrestre

Vincent Cheung

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

O que se segue é uma correspondência de e-mail editada:

Eu me deparei com alguns materiais sobre a evidência para alienígenas, UFOs, etc., e fiquei me perguntando se a Escritura diz algo sobre o assunto. Alguns cristãos argumentam que, visto que a Bíblia não nega explicitamente a existência de vida extraterrestre, podemos pelo menos considerá-la como uma possibilidade. Mas como isso pode ser reconciliado com a Bíblia? Talvez tal existência não possa ser reconciliada com a queda do homem no Éden, mas esse é um forte argumento contra a existência dos UFOs?

Até onde posso dizer, a existência de vida extraterrestre não contradiz nada na Escritura, de forma que não há nada para reconciliar, visto que não há nenhum conflito e nenhuma contradição. A existência de vida extraterrestre não tem nenhuma relevância direta com o Éden e a queda, de forma que, novamente, não há nenhuma contradição, e nada para reconciliar.

Simplesmente porque alguém conecta essas coisas não significa que elas estejam de fato relacionadas. Por exemplo, eu já li o argumento de que se existem criaturas em outros planetas, então elas teriam caído no pecado assim como o homem no Éden, e Deus teria que enviar seu Filho para morrer por cada grupo que pecou. Visto que Deus não faria seu Filho suportar tal humilhação e agonia repetidamente, isso deve significar que não existem criaturas em outros planetas. Há variações desse argumento, mas a linha de raciocínio é a mesma. Em todo caso, ele é absurdo, visto que cada premissa é uma afirmação sem fundamento, e cada passo envolve um salto lógico. Por que toda a vida necessariamente cairia em pecado? Por que Deus necessariamente desejaria salvar alguns ou todos eles? Por que Deus necessariamente recusaria permitir que seu Filho suportasse sofrimento repetido?

Já sabemos que há outros tipos de criaturas além do homem e outras criaturas terrenas (animais, insetos, etc.), visto que sabemos que existem anjos e demônios. Também sabemos que Deus não escolheu salvar todos os tipos de criaturas que caíram no pecado, visto que ele não providenciou salvação para os anjos caídos.

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em Setembro/2006.

Dito isso, a Escritura fornece uma indicação de que poderiam existir outros tipos de vida além de anjos, demônios, homens e outras criaturas terrenas. Um exemplo possível está em Apocalipse 4:6-8:

Há diante do trono um como que mar de vidro, semelhante ao cristal, e também, no meio do trono e à volta do trono, quatro seres vivos cheios de olhos por diante e por detrás. O primeiro ser vivo é semelhante a leão, o segundo, semelhante a novilha, o terceiro tem o rosto como de homem, e o quarto ser vivo é semelhante à águia quando está voando. E os quatro seres vivos, tendo cada um deles, respectivamente, seis asas, estão cheios de olhos, ao redor e por dentro; não têm descanso, nem de dia nem de noite, proclamando: Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, aquele que era, que é e que há de vir.

Se essas criaturas não devem ser classificadas com os anjos, e se elas não são simbólicas, então são totalmente outra classe de criaturas. Mas o que ainda não podemos dizer com certeza é se elas alguma vez visitariam a Terra ou se envolveriam nos assuntos dos homens sobre a Terra.

Já me deparei também com aqueles que alegam que os UFOs são meios de transporte para anjos (tanto eleitos como caídos), e que há referências a eles na Bíblia, tais como a carruagem que levou Elias (2 Reis 2:11), ou as “rodas giratórias” em Ezequiel (10:13, também 1:16-17). Contudo, os argumentos não são convincentes. Parece que eles estão lendo suas concepções de tecnologia extraterrestre na Escritura, além de falhar também em responder interpretações alternativas sensatas. Mas novamente, mesmo que essas sejam referências a UFOs, elas não questionam nenhuma doutrina cristã tradicional.

Portanto, no momento minha posição é que (1) não podemos estar certos se existe ou não vida além da terra (exceto anjos e demônios, etc.), e (2) se existe ou não vida extraterrestre, isso não apresenta nenhum problema para o Cristianismo e nenhuma contradição contra a Bíblia, de forma que não há nada para reconciliarmos. Eu permaneço aberto a argumentos bíblicos a favor ou contra vida extraterrestre, mas aqueles que examinei até aqui ou são inconclusivos ou claramente falaciosos.

Embora tudo sobre a criação de Deus mereça algo da nossa atenção, esse assunto é *comparativamente* insignificante. E daí se Deus criou outras criaturas? E daí se ele não criou? Poderia ser interessante saber, mas isso não tem nenhuma relevância direta para nenhuma doutrina cristã ou questão ética. Continuaríamos crendo e nos comportando como cristãos da mesma forma que antes.

Os problemas se levantam quando estamos tratando com seitas UFO, isto é, seitas cujos ensinamentos estão centrados ao redor da existência de vida extraterrestre, e o relacionamento da humanidade com eles. Mas a solução não é tentar uma refutação da própria existência de vida extraterrestre com base em argumentos débeis. Argumentos empíricos são especialmente inúteis – não

podemos refutar o que outras pessoas alegam ter visto sobre a base que nós não vimos a mesma coisa. Em vez disso, a solução bíblica é proclamar a soberania e superioridade de Cristo, pois quer exista ou não vida extraterrestre, Cristo é o criador e governador de todas elas. Portanto, a existência de vida extraterrestre não validaria os ensinamentos das seitas UFO, visto que quer exista ou não vida extraterrestre, todas as doutrinas cristãs permanecem intactas, incluindo a demanda que Deus faz de fé e arrependimento, de forma que o homem possa receber salvação por meio de Jesus Cristo.

Fonte: <http://www.vincentcheung.com>